

## 10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### INCLUSÃO DIGITAL PARA PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Isabela Barbosa Aureliano da Silva<sup>1</sup>

Beatriz Angela Bueno Mattana<sup>2</sup>

Natalina Francisca Mezzari Lopes

O projeto de Inclusão Digital de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais, vinculado ao Programa Museu Dinâmico Interdisciplinar (PROMUDI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM) teve sua gênese no ano de 2006. O Projeto atende atualmente cerca de vinte jovens, adultos e idosos com necessidades intelectuais especiais, assim como alguns de seus familiares considerados analfabetos digitais. O atendimento é realizado todas as terças-feiras no laboratório de informática do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM. Para atender a finalidade de inclusão digital, são desenvolvidas atividades que integram três eixos de formação: a) *o conhecimento das ferramentas básicas de informática* que se efetiva através do manuseio de programas do Windows, como o *Word*, com formatação de textos através de atividades como palavras cruzadas, caça palavras, desenho entre outras atividades; b) *desenvolvimento cultural* com a utilização de atividades conduzidas por temáticas como o aniversário da cidade de Maringá, contos de fadas, profissões, trava-linguas e festa junina; e, c) o *desenvolvimento social* através do uso de mecanismos da internet como o *YouTube*, e-mail e redes sociais permitindo o contato com pessoas da mesma idade e também de outras idades e lugares. A autonomia dos alunos participantes do projeto no manuseio das ferramentas da informática cresce a cada dia. Alguns que não tinham nenhuma noção no uso das ferramentas básicas do computador passaram a manuseá-lo com certa familiaridade, conseguem enviar e-mails e navegar pela internet nas redes sociais. A necessidade do desenvolvimento desse projeto indica que, mesmo diante do avanço tecnológico, persistem profundas desigualdades de acesso à informática básica e aos recursos que a partir dela se têm acesso. Observa-se que a promoção do desenvolvimento cultural e social das pessoas com necessidades educativas especiais não podem ser responsabilidade isolada da família. A inclusão digital faz parte do processo de inclusão social o que torna esse processo inerente à organização da sociedade. Nesse sentido, são indispensáveis políticas públicas que também garantam recursos e oportunidades adequados, que auxiliariam no processo de inclusão.

**Palavras-chave:** Inclusão Digital. Pessoas com necessidades educativas especiais.

**Área temática:** Educação

**Coordenadora do projeto:** Natalina Francisca Mezzari Lopes, [natalinamezzari@uem.com](mailto:natalinamezzari@uem.com). Departamento de Fundamentos da Educação – UEM.

---

<sup>1</sup> Estudante do 1º ano do curso de Letras/habilitação única da Universidade Estadual de Maringá, Paraná.

<sup>2</sup> Estudante do 1º ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá, Paraná.